



85 por cento das declarações feitas por via electrónica

Cerca de 85 por cento das declarações de exportações às alfândegas são actualmente feitas por via electrónica. O anúncio foi feito ontem pelo Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Amaral Tomaz. Falando na segunda "Conferência Internacional As Pequenas e Médias Empresas", organizada pela Câmara de Técnicos Oficiais de Contas, Amaral Tomaz indicou que no primeiro semestre do ano em curso foram entregues 150 mil declarações alfandegárias por esta via. O governante explicou que um sistema informático baseado em análise de risco faz uma triagem e selecciona as declarações de exportações que devem ser objecto de verificação posterior. Sublinhou também que a desmaterialização de procedimentos da administração pública "não nasceu com este Governo" e é um processo continuado que não vai acabar quando o actual Governo sair. Entre os processos online já em vigor na área da Direcção-geral dos Impostos, Amaral Tomaz destacou a Declaração Empresarial Simplificada, um novo modelo de apresentação de contas das empresas que "é uma experiência recente" e "foi um sucesso, um desafio ganho".

A Dinamarca foi o primeiro país a introduzir o pré preenchimento de declarações de IRS, seguindo-se Suécia e Finlândia, uma prática que foi adoptada nalguns países da União Europeia, entre os quais Portugal, e no Chile e Austrália. Entre os procedimentos desmaterializados pelo actual Governo, Amaral Tomaz citou ainda a emissão por Internet de certidões de não existência de dívidas ao Estado, o pagamento do antigo Imposto Municipal sobre Veículos e a consulta e impressão de cadernetas prediais urbanas.